



EIXO 2 – ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS

SABERES DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR: COMPREENDENDO A APRENDIZAGEM PROFISSIONAL A PARTIR DE MÚLTIPLOS OLHARES

José Oreste Cirto Gomes
 Universidade Federal de São Carlos –
 UFSCar – Campus Sorocaba

Introdução

Considerar os saberes que os docentes do Ensino Superior (ES) compreendem como meritórios para a construção das suas práticas educativas, como são caracterizados e desenvolvidos, o que os fazem conjecturar importantes e como se articulam com suas trajetórias de vida, formação escolar, profissional e suas identidades, são os pontos de partida desta pesquisa. As Narrativas mostram-se congruentes aos objetivos desta pesquisa, pois ao resgatar memórias do vivido sem buscar fatos como verdades absolutas e olhar para trajetórias a partir do que se viveu, nos oportuniza experimentar a consciência dos seus impactos e implicações na constituição da carreira docente.

Objetivos

1. Conhecer fundamentos teóricos que tratam o ES e o Professor docente;
2. Realizar Mapeamento Sistemático sobre docência no ES por Narrativas Autobiográficas
3. Apresentar narrativas de professores do ES e o que revelam sobre saberes neste contexto;

Metodologia

Para criar repertório de saberes através de múltiplos olhares foi estabelecida a questão norteadora: Quais saberes se revelam meritórios de atenção a partir da análise de Narrativas Autobiográficas de professores do ES, o que os fazem conjecturar importantes e como se articulam com suas trajetórias de vida, formação escolar e identidade profissional? Como método de pesquisa, serão utilizadas as Narrativas Autobiográficas de professores do ES como dispositivo, o diálogo com a literatura sobre fundamentos teóricos que exploram a docência no

ES, bem como uma investigação através do mapeamento sistemático a trabalhos acadêmicos de estudos realizados sobre a docência no ES que utilizaram Narrativas como dispositivo de pesquisa.

Fundamentação

Ensinar é uma das funções que caracteriza a atividade do professor, que se mostra complexa pois carrega conflitos de valor, exige opções éticas e políticas. Ser professor requer saberes científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade da experiência, indagação teórica, e criatividade para fazer frente às situações únicas, ambíguas, incertas, conflitivas, nos contextos escolares. Na didática encontra-se o meio de oportunizar aos professores do ES conhecimentos e ferramentas eficazes para ensinar, além de poder administrar melhor este processo e averiguar seu “produto” que é a aprendizagem discente. Assumir tal complexidade, a multirreferencialidade oferta uma leitura plural, sob diferentes saberes e implicando diversos olhares justificando a estrutura desta pesquisa e seu método que traz na análise das Narrativas autobiográficas a possibilidade da pessoa que narra assumir-se ou reassumir-se autora e proprietária de sua história e através da sua conscientização emancipar-se.

Resultados

Utilizar a memória sobre as experiências do vivido e de forma atemporal navegarmos sobre o que ficou e nos apropriamos do direito de ressignificar o que nos passa. Revisitar as memórias e “materializar” em narrativas, percebemos que assim como elas estão em nós, nós estamos nelas, nos empoderamos com a possibilidade da reinvenção e evolução, pautados naquilo que vivemos em busca do que desejamos. Colocamos em evidência o que nos permitimos, de forma democrática e ecológica. Geramos em nós movimentos mais conscientes e comprometidos. As narrativas possibilitam revermos conceitos e técnicas formatados em modelos que pouco consideram a individualidade e abrem-se para um campo que ao adentrarmos desconhecemos seus limites, mesmo porque, não existem limites!

Bibliografia

- JOSSO, M. C. Caminhar para si. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.G.C. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2014.